

Pesquisas eleitorais – Nota do Conselho Federal de Estatística

O Conselho Federal de Estatística manifesta de público a sua estranheza pelos surpreendentes resultados das pesquisas divulgados por diversas empresas de pesquisas, sobre os resultados da eleição para presidente da República no pleito de 2022.

A surpresa é decorrente das diferenças entre os resultados das pesquisas e os resultados das urnas, cujos valores numéricos não foram compatíveis com as margens de erro previstas, além de serem pouco prováveis que ocorram em trabalho estatístico do tipo preconizado para pesquisa eleitoral.

1º TURNO PRESIDENTE ELEIÇÃO 2022 – OS DOIS PRIMEIROS LUGARES

		DADOS DA PESQUISA		RESULTADOS %		(PESQUISA – TSE)		(PESQUISA – TSE) ÷ MARGEM DE ERRO	
DATA	PESQUISA	NÚMERO DE ENTREVISTAS	MARGEM DE ERRO	LULA	BOLSONARO	LULA	BOLSONARO	LULA	BOLSONARO
01/out	IPEC	3.008	1,8	51	37	2,57	-6,20	1,4	-3,4
	DATAFOLHA	12.800	0,9	50	36	1,57	-7,20	1,9	-8,0
	IPESPE	1.100	3,0	49	35	0,57	-8,20	0,2	-2,7
	QUAEST	3.600	1,6	49	38	0,57	-5,20	0,4	-3,5
	ATLASINTEL	4.500	1,5	50,3	41,1	1,87	-2,10	1,2	-1,4
	MDA	2.002	2,2	48,3	39,7	-0,13	-3,50	-0,06	-1,6
28/set	PODERDATA	4.500	1,5	48	38	-0,43	-5,20	-0,3	-3,6
29/set	IDEIA	1.500	2,5	49	38	0,57	-5,20	0,23	-2,1
30/set	PARANÁ PESQ	2.020	2,2	47	40	-1,43	-3,20	-0,65	-1,5
		02/10/2022 - TSE		48,43	43,20				

1 - PESPE e PODERDATA ENTREVISTAS POR TELEFONE. ATLASINTEL ENTREVISTAS POR INTERNET. AS DEMAIS EMPRESAS FAZEM ENTREVISTA PRESENCIAL

2 - AS MARGENS DE ERRO FORAM RECALCULADAS COM BASE NO TAMANHO DA AMOSTRA E DO VALOR DO RESULTADO DO TSE, HÁ DIFERENÇA ENTRE A MARGEM DO LULA E A DO BOLSONARO, COMO A DIFERENÇA É NA SEGUNDA DECIMAL, SÓ A DO LULA QUE É MAIS PRÓXIMA DA 0,5 QUE É A HIPOTÉTICA USADA.

A presença de números, igualmente tendenciosos, apresentados pelas diferentes pesquisas, deixa evidências de existência de viés nas predições apresentadas e são também incompatíveis com trabalhos estatísticos.

O Conselho manifesta, portanto, diante desses resultados, sua extrema preocupação com os danos causados a imagem da estatística e a de seus profissionais.

Sendo o Conselho responsável legal pela fiscalização do trabalho estatístico no país, decidiu examinar em profundidade a questão, e se possível identificar as causas e as razões que levaram as pesquisas eleitorais do atual pleito, a apresentarem resultados tão afastados da realidade.

Mas diante das informações parciais apresentadas nas divulgações das pesquisas, precisaria de dados mais detalhados, para tentar identificar os eventuais motivos que implicaram em diferenças tão significativas entre os resultados das pesquisas e aos valores apurados no fechamento da eleição.